

OURO BRANCO

Crucifixo furtado há mais de vinte cinco anos será devolvido para templo histórico

Comunidade aguarda a chegada da peça que foi furtada em 1994.

10/06/2021



No próximo domingo, 13 de junho, dia dedicado a Santo Antônio, será um dia histórico para a comunidade de Itatiaia, distrito de Ouro Branco, pois será devolvido o Crucifixo que foi furtado em 1994.

A data escolhida, dia do padroeiro do vilarejo, será marcada com a chegada da peça, que será entronizada novamente ao Templo com a Celebração Eucarística a partir das 16 horas.

O crucifixo foi recuperado pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e entregue à Arquidiocese de Mariana em 2015, pois nesta época a Igreja Matriz de Santo Antônio de Itatiaia estava passando por intervenções de restauro.

De acordo com o presidente da Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis, a chegada da peça recuperada renova a esperança da comunidade. “Todos aguardam ansiosamente a chegada de mais essa peça recuperada pelos órgãos de defesa e segurança de patrimônio. Diante disso, temos a certeza que encontraremos as outras 18 peças do nosso acervo que ainda se encontram desaparecido”. Afirma Wilton Fernandes.

Neste dia também a Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis fará o relançamento da campanha de mobilização para a recuperar o restante do acervo sacro desaparecido. Essa campanha iniciou-se em 2018 e tem o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Secretaria de Cultura e Turismo de Minas Gerais e do Ministério Público de Minas Gerais, além da colaboração de pessoas de todo o Brasil no reconhecimento e informações das peças.

História do Crucifixo:

Datado do último quarto do século XVIII, o crucifixo com a imagem do Senhor do Bonfim, de madeira, mede 102 cm de altura, 46,7 cm de largura e 15,5 cm de profundidade e é oriunda da Igreja de Santo Antônio de Itatiaia. A imagem sacra integra o acervo da igreja, mas foi furtada dia 17 de novembro de 1994.

A recuperação:

Em agosto de 2014, a Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico soube que a peça estaria em poder de um colecionador de São Paulo, o que motivou a abertura de investigação pelo MPMG. Em setembro daquele ano, o colecionador foi notificado para apresentar os documentos comprobatórios da aquisição da peça e de sua procedência.

As equipes de historiadores e de restauradores do Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha) e do MPMG concluíram que a peça examinada apresentava convergências compatíveis com os registros fotográficos da peça subtraída em 1994. Os especialistas, então, confirmaram que se tratava do mesmo bem.

Segurança reforçada da Matriz de Santo Antônio:

Durante o restauro da Matriz, finalizado em 2017, a Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis não deixou a segurança de lado. A Matriz conta com um sistema moderno de vigilância e de alarmes ligados 24 horas. Além disso, a comunidade está atenta para reportar qualquer movimento suspeito. O objetivo é, sempre, proteger os bens culturais e lutar para que cada peça furtada retorne para o seu local de origem.

História da Matriz de Santo Antônio de Itatiaia:

A Matriz de Itatiaia foi construída na primeira metade do século XVIII por iniciativa das irmandades do Santíssimo Sacramento, Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e São Benedito. Apresenta duas etapas distintas de construção. A parte dos fundos do templo (capela-mor e corredores laterais) foi executada em estrutura de madeira com vedação de pau-a-pique e aparenta ser a primitiva capela original. A ela foram acrescentadas, posteriormente, a atual nave, as torres e o frontão, em pedra. (Fonte: Iphan)

Restauro da Matriz:

O trabalho de restauro dos bens integrados e do Acervo de Imagens da Matriz de Santo Antônio foi realizado pela Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, e com o apoio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e da Secretaria Especial de Cultura e do Governo Federal.

Associação Sócio Cultural Bem-Te-Vis:

A Associação Sócio Cultural Os Bem-Te-Vis iniciou suas atividades em novembro de 2001, com a criação do Coral Os Bem-Te-Vis, da Biblioteca Comunitária Professor Reinaldo Alves de Brito e do Grupo de Artesanato Arteiaia. A Biblioteca Comunitária Professor Reinaldo Alves de Brito começou a ser montada em 2001 com a doação de dois mil volumes e seu acervo cresce constantemente com doações de pessoas físicas, empresas e instituições. Reunindo atualmente mais de seis mil livros, com ênfase em literatura de todos os gêneros e idades, além de jornais, revistas e enciclopédias, a biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h e, além dos livros, oferece espaço para leitura e pesquisa gratuita na internet. Entre os parceiros da Associação estão o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Secretaria Especial da Cultura, empresas públicas e privadas e a comunidade de Itatiaia.

Serviço:

Assunto: *Entrega do Crucifixo para comunidade de Itatiaia e relançamento da campanha para devolução das demais peças que ainda se encontram desaparecidas.*

Data: *Dia 13 de Junho (domingo) a partir das 16h00*

Local: *Igreja Matriz de Santo Antônio de Itatiaia com transmissão online pelo facebook da Igreja Matriz de Santo Antônio de Itatiaia e no youtube da Associação Os Bem Te Vis.*

Fonte: <https://www.foconanoticia.com.br/noticia/6198/crucifixo-furtado-ha-mais-de-vinte-cinco-anos-sera-devolvido-para-templo-historico>